

Álvaro de Campos

**Chove muito, chove excessivamente. . .**

Chove muito, chove excessivamente. . .  
Chove e de vez em quando faz um vento frio. . .  
Estou triste, muito triste, como se o dia fosse eu.

Num dia no meu futuro em que chova assim também  
E eu, à janela de repente me lembre do dia de hoje,  
Pensarei eu «ah nesse tempo eu era mais feliz»  
Ou pensarei «ah, que tempo triste foi aquele»!  
Ah, meu Deus, eu que pensarei deste dia nesse dia  
E o que serei, de que forma; o que me será o passado que é hoje só presente? . . .  
O ar está mais desagasalhado, mais frio, mais triste  
E há uma grande dúvida de chumbo no meu coração. . .

20-11-1914

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 12.